



FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Caicó

Espécie: IP DO

Número do registro no Brasil:

BR402018000001-9

Data de concessão do registro:

23/06/2020

Publicação da concessão do registro:

http://revistas.inpi.gov.br/pdf/Indicacoes_Geograficas2581.pdf

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/Caic.pdf>

Representação figurativa/gráfica: Não se aplica



2. REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

Comitê Regional das Associações e Cooperativas Artesanais do Seridó – CRACAS

CPF / CNPJ:

04.889.491/0001-24

Endereço:

Av. Seridó, n. 03, Centro

Cidade/UF: **CEP:**
Telefone: **Fax:**
E-mail:

3. PROCURADOR **(X) Não se aplica**

Nome do Procurador

4. ÁREA GEOGRÁFICA

Delimitação da área geográfica:

Limites geopolíticos dos municípios de Caicó, Timbaúba dos Batistas, São Fernando, Serra Negra do Norte, Acari, São João do Sabugi, Jardim do Seridó, Ipueira, Cruzeta, São José do Seridó, Jucurutu e Ouro Branco.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: **Produto** **Serviço**

Nome

Especificações e características:

O bordado dos produtos assinalados pela IP Bordado de Caicó é realizado à mão, à máquina de pedal e à máquina a motor. Peças com bordados produzidos, parcial ou totalmente, em equipamentos computadorizados ou semelhantes não são permitidas.

Componentes obrigatórios:

- As linhas e fios utilizados devem ser constituídos por 100% de algodão ou seda.
- O bordado só poderá ser aplicado nos seguintes tipos de tecido: linho puro; percal 100% algodão a partir de 180 fios; organza; organdi 100% algodão; popeline 100% algodão; tricoline 100% algodão; feltro 100% algodão; malha 100% algodão; cambraia de linho; brim 100% algodão; piquet 100% algodão; anaruga 100% algodão; seda 100% poliéster; oxford 6% elastano e 94% poliéster; felpe 100% algodão; sacaria 100% algodão e microfibra 100% poliéster.
- Os tipos de ponto utilizados somente poderão ser: ponto cheio; Richelieu; matiz ou matizado; costurado; rococó à mão; aberto ou bainha; ponto turco; rústico; Richelieu quebra agulha/espinho; rococó à máquina; crivo; e granito.

Em uma mesma peça, pode-se encontrar um único tipo de ponto ou uma combinação dos tipos de pontos permitidos.

As peças assinaladas pela IP Bordado de Caicó possuem o bordado como seu elemento principal com desenhos e temas diversos e único tipo de acabamento. Não é permitida a utilização de outros tipos de

ponto, nem de outras técnicas, como patchwork, pintura, crochê, etc.

O Bordado de Caicó está presente em peças finais e acabadas (p. ex.: roupas de cama, mesa e banho; vestuário; peças de decoração; entre outros) e em componentes/adereços que serão utilizados por terceiros em outros produtos (p. ex.: bolso de camisa, adereço de bijuteria, entre outros).

Relação com área geográfica:

A produção do Bordado de Caicó envolve principalmente o saber-fazer e as práticas socioculturais enraizadas na região delimitada. A arte de bordar chegou ao interior do Rio Grande do Norte através das mulheres dos colonizadores portugueses no início do século XVIII, vinda da ilha da Madeira. Inicialmente o bordado era feito à mão, com o objetivo de decorar o lar, como passatempo ou, ainda, com o intuito de compor a formação prendada de uma jovem. Com a inserção de novas tecnologias, passou o bordado a ser feito também em máquina simples ou a pedal, agregando-se novos detalhes e elementos. O Bordado de Caicó é reconhecido pela sua qualidade de acabamento, pelas nuances de cores intercaladas como no matizado colorido em cores fortes, pelo Richelieu formando tipos de tramas no tecido cortado, e pela criatividade dos desenhos. Tais características o diferenciam de bordados de outras regiões brasileiras.

O artesanato genuíno deve levar consigo uma feição única e fazer lembrar seu local de origem. Essas são algumas das características dos bordados de Caicó, que são reconhecidos onde quer que estejam e levam o nome da cidade para terras distantes.

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte atesta que o bordado é reconhecido como uma das expressões culturais da região.

A arte de bordar chegou ao interior do Rio Grande do Norte através das mulheres dos colonizadores portugueses no início do século XVIII, vinda da ilha da Madeira. Inicialmente o Bordado era feito à mão. Com a inserção de novas tecnologias, passou a ser feito em máquina simples ou a pedal, agregando outros detalhes e elementos.

Apesar de ter sido feito à mão por um longo período apenas para uma clientela específica, ao tornar-se conhecido pelas diferentes classes sociais, transformou-se num produto gerador de renda para muitas famílias caicoenses. O aumento da procura pelo produto fez com que as bordadeiras buscassem formas de acelerar a produção com a utilização de máquinas, o que facilitou a elaboração de peças variadas em um espaço menor de tempo, com características semelhantes àquelas do bordado feito à mão. A partir daí, propagou-se o chamado Bordado de Caicó.

O Bordado de Caicó é reconhecido pela sua qualidade de acabamento, nuances de cores intercaladas como no matizado colorido em cores fortes.

A produção do Bordado envolve principalmente o saber-fazer e as práticas socioculturais enraizadas na região. O Bordado representa um saber-fazer de características peculiares que o diferencia dos demais dessa tipologia de outras regiões brasileiras.

A arte de bordar chegou ao interior do Rio Grande do Norte através das mulheres dos colonizadores portugueses no início do século XVIII, vinda da ilha da Madeira. Inicialmente o bordado era feito à mão, com o objetivo de decorar o lar, como passatempo ou, ainda, com o intuito de compor a formação das jovens.

Apesar de ter sido feito à mão por um longo período apenas para uma clientela específica, ao tornar-se conhecido pelas diferentes classes sociais, transformou-se num produto gerador de renda para muitas famílias caicoenses. O aumento da procura pelo produto fez com que as bordadeiras buscassem formas de acelerar a produção. Passaram a ser utilizadas, então, máquinas simples ou a pedal o que facilitou a elaboração de peças variadas em um espaço menor de tempo. No entanto, mantendo as características do bordado feito à mão. A partir daí, propagou-se o chamado Bordado de Caicó que hoje é reconhecido pela sua qualidade de acabamento, pelas nuances de cores intercaladas

como no matizado colorido em cores fortes, pelo Richelieu formando tipos de tramas no tecido cortado, e pela criatividade dos desenhos.

A produção do Bordado envolve principalmente o saber-fazer e as práticas socioculturais enraizadas na região cujas características peculiares os diferenciam dos demais dessa tipologia de outras regiões brasileiras.

Artesanato genuíno, leva consigo uma feição única e faz lembrar seu local de origem, o tornando reconhecível onde quer que esteja.

6. ESTRUTURA DE CONTROLE

Controle feito por:

Conselho regulador

Observações:

O Conselho Regulador é um órgão de decisão colegiada composto por 3 (três) membros que, após eleitos em Assembleia Geral Ordinária, escolherão entre si o seu Diretor.

O Conselho Regulador poderá contratar um profissional externo para colaborar e executar parte das atividades referentes ao controle e acompanhamento do uso da Indicação Geográfica.